



Soluções inteligentes de acessibilidades para habitações e edifícios públicos

Liftech

As acessibilidades em todos os espaços – públicos ou privados - são essenciais. Mais do que um dever é uma questão de direitos humanos. Portugal está, cada vez mais, consciente disso!

Nos últimos anos, tem-se assistido a uma crescente motivação na procura de soluções que sirvam de suporte às limitações arquitetónicas, através da colocação de meios mecânicos que permitam o transporte autónomo de pessoas.

HOMELIFTS, EQUIPAMENTOS DE EXCELÊNCIA PARA HABITAÇÕES, PEQUENOS PRÉDIOS E ESPAÇOS PÚBLICOS

Apesar de ser usual que o termo *Homelift* seja traduzido por elevador residencial, a versatilidade deste equipamento permite-lhe ser uma das opções mais utilizadas para responder aos desafios das acessibilidades em diversos es-

paços, com até 7 pisos. Habitações, prédios de pequena dimensão, espaços públicos e comerciais vêem as suas necessidades de transporte de pessoas e pequenas cargas satisfeitas com este tipo de elevador, cuja versatilidade é uma das suas grandes mais-valias. A gama alargada de tamanhos e capacidades de carga, bem como a sua variedade de possibilidades de acabamentos, tornam-nos quase únicos, quando se quer aliar a envolvente arquitetónica à funcionalidade.

MOBILIDADE VERTICAL - EXEMPLOS REFERÊNCIA EM PORTUGAL

Portugal é um país cuja antiguidade gera diversos desafios em termos de acessibilidades. As assimetrias de algumas cidades portuguesas

e os locais onde os mais emblemáticos monumentos históricos estão situados carecem de **soluções inteligentes de mobilidade vertical**, para que a melhor experiência possível seja usufruída por todos – sem exceção.

O **Castelo de Leiria** é um dos exemplos, estando situado num local sinuoso, com extrema inclinação, face aos arruamentos em redor do monumento histórico. Um projeto ambicioso traçou um novo caminho nas acessibilidades deste, no que é caracterizado “*como um dos maiores investimentos na área da cultura em Portugal, nos últimos tempos*”, segundo palavras de Gonçalo Lopes, Presidente da Câmara Municipal de Leiria.

Dado o traçado arquitetónico desta cidade, o Castelo está num cume elevado, sendo acedido através de caminhos difíceis de circular. Com o aumento do número de visitantes, o estacionamento tornou-se, também, numa questão a melhorar. O projeto, com duração superior a 20 meses, foi promovido pela Câmara Municipal de Leiria e esteve nas mãos da AMVC Arquitetos. A execução técnica foi um desenvolvimento da Liftech que, numa solução chave na mão, implementou toda a infraestrutura, que deu origem aos novos acessos mecânicos a este monumento histórico.

Face às características enunciadas, um elevador inclinado e dois elevadores verticais - unidos por uma ponte pedonal - marcaram o ponto de viragem às visitas a este espaço. **Um projeto em plena sintonia e respeito por toda a natureza envolvente e que permite uma visão 360°**, graças às suas cabines panorâmicas.

O facto de todos os equipamentos estarem no exterior foi outro dos pontos a ser levado em consideração: “*os três elevadores foram construídos com materiais de alta robustez, adequados para enfrentar todas as intempéries*”, segundo detalhado por Rui Pinheiro, Diretor Geral da Liftech.

Na **capital portuguesa**, há outro exemplo de como a inclinação de uma área geográfica da cidade motivou a instalação de um equipamento de elevação. O trajeto entre o **Campo da Cebo-las e o topo da colina, onde se situa a Sé de Lisboa**, foi alvo de uma instalação peculiar – pela sua singularidade em termos de formato e acabamento. Um elevador totalmente redondo, em cobre, não passa despercebido e integra-se, na perfeição, em toda a envolvente arquitetónica.



MOBILIDADE VERTICAL COMO DINAMIZADOR DO TURISMO

Para além da funcionalidade, existem projetos de mobilidade vertical que promovem novas abordagens às cidades. Um dos exemplos de destaque é o elevador panorâmico do Pilar 7 da Ponte 25 de Abril, onde o equipamento de elevação é uma experiência imersiva a todos os níveis. O equipamento, totalmente metálico, dá acesso ao miradouro e a uma vista ampla sobre toda a cidade e o rio Tejo. No total, o elevador leva o visitante a uma altura de 80 metros do solo, numa viagem descrita por muitos como “*um desafio para quem tem vertigens*”, visto que até o chão é vidro. ▲